

FERREIRA, Fabiana Cristina (fabianacf@unipam.edu.br)
CASTRO, Jetherson Janueire (jetherssjc@gmail.com)

Resumo: **Introdução:** o cortisol é secretado em grande quantidade no sangue em momentos de estresse psicológico e físico, sendo isso possivelmente resultante do aumento da atividade no sistema límbico compreendendo principalmente a região da amígdala e do hipocampo que são capazes de transmitir estímulos para o hipotálamo posteromedial. O estresse físico e as lesões teciduais também são capazes de gerar aumento dos níveis de cortisol, devido a estímulos no hipotálamo através do tronco cerebral fazendo com que o CRF (Hormônio Liberador de Corticotrofina) seja liberado para o sistema porta hipofisário. O cortisol salivar é considerado o marcador mais promissor para avaliar a resposta ao estresse neurobiológico. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica observando a variação dos níveis de cortisol presentes na saliva dos trabalhadores. **Materiais e Métodos:** foi realizado um levantamento na base de dados Bireme no período de 2009 a 2018, com os descritores: trabalhadores, saliva e estresse. De 25 artigos selecionados e, após leitura dos resumos, foram excluídos 11. Somente 9 artigos abordavam análise de cortisol salivar em trabalhadores, 3 artigos nacionais e 6 internacionais. Os artigos selecionados foram agrupados em duas categorias com e sem alteração dos níveis de cortisol. **Resultado e Discussão:** Dos 9 estudos, 7 (77,77%) descreveram aumento considerável dos valores de cortisol salivar ao final do expediente de trabalho, enquanto 2 (22,22%) não encontraram alterações significativas. Escolheu-se o tema sobre análise de cortisol salivar, pois a mesma apresenta boa eficácia. De acordo com os estudos analisados, o hormônio cortisol aumentou ao final do expediente quando comparados ao início do trabalho. Segundo Hellhammer (2009) a capacidade e o uso do cortisol salivar como biomarcador do estresse é irrefutável. **Conclusão:** os estudos observaram que a concentração de cortisol salivar se mostrou capaz de verificar o grau de estresse dos trabalhadores, comparando e enfatizando a diferença obtida entre o início do expediente de trabalho e o final. Observou valores de cortisol bem maiores ao final do expediente de trabalho. O cortisol salivar como marcador fisiológico pode identificar de forma objetiva a presença de estresse no trabalhador.

Palavras-chave: Trabalhadores. Saliva. Estresse. Cortisol.